



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

REGINA CAELI

20 de Abril de 1997

Carissimos Irmãos e Irmãs

1. Tive a alegria, esta manhã, de ordenar presbíteros trinta e um diáconos da Diocese de Roma. É muito significativo que este rito tão sugestivo se tenha desenvolvido no *Dia Mundial de Oração pelas Vocações*. Agradeçamos juntos ao Bom Pastor o dom do Sacerdócio, que se renova nestes neo-presbíteros. Agradeçamos às famílias, aos educadores, aos responsáveis pela formação que os guiaram no decurso dos anos e, hoje, os acompanharam ao altar. Agradeçamos a estes neo-presbíteros que, com grande generosidade, entregaram a sua vida a Cristo e se tornaram um sinal tangível de esperança para a Igreja e para o mundo.

O sacerdote é «homem de esperança», não porque presume das suas forças e recursos humanos — de facto, continua sob o peso da fragilidade humana — mas porque a graça sacramental o sustenta e o torna ícone vivente de Cristo Bom Pastor, que «dá a vida pelas Suas ovelhas» (Jo. 10, 11). Eis o que Jesus espera dos Seus ministros. A sua vida tem sentido se é vida «doada», iluminada por Cristo ressuscitado.

2. No domingo passado encontrava-me em Sarajevo, cidade-símbolo do nosso século, terra de dor e de esperança. Dou graças ao Senhor pelo processo de paz que foi iniciado e faço votos por que produza frutos duradouros de reconciliação e de solidariedade. No decurso da minha visita tive oportunidade de apreciar a acção das Instituições eclesiais, dos Governos, das Organizações internacionais e de quantos se aplicaram a fim de aliviar os sofrimentos e os transtornos daquelas populações. Agora, é preciso prosseguir, sem demora, na ajuda às pessoas tão atingidas durante o trágico conflito, e assistir as vítimas que ainda continuam a sofrer as consequências do mesmo. Este é o tempo da reconstrução moral e material. Continuemos a estar ao lado das populações

daquela amada região, com a nossa solidariedade activa.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, enquanto vos agradeço terdes-me acompanhado espiritualmente sábado e domingo passados na minha peregrinação a Sarajevo, confio às vossas orações uma outra Viagem Apostólica. Irei, no final desta semana, à República Tcheca, para celebrar o Milénio do Martírio de Santo Adalberto, primeiro Bispo de Praga, de sangue boémio, monge beneditino, missionário corajoso, testemunha intrépida da verdade.

3. Confiemos a Maria, mulher de fé e de esperança, as nossas intenções de oração: as populações de Sarajevo e da Bósnia-Herzegovina; a minha visita na República Tcheca e, sobretudo, os neosacerdotes e, juntamente com eles, todos os sacerdotes do mundo para que, a exemplo de Santo Adalberto, saibam oferecer quotidianamente a sua vida pelos irmãos.

Apelo

Eliminação das minas anti-homem

«Hoje está presente na Praça de São Pedro um numeroso grupo de representantes da campanha italiana para banir as minas anti-homem. Estes engenhos mortais continuam, em diversas partes do mundo, a matar e a mutilar, sobretudo pessoas inocentes, mesmo após anos desde o fim das hostilidades, impedindo aos Países e às regiões vítimas deste flagelo retomar uma vida social e económica normal. Oro ao Senhor da Paz para que infunda nos responsáveis governamentais a coragem de escutar o brado destas vítimas e de levar a bom termo, o mais rapidamente possível, as negociações agora em curso, para se chegar à eliminação total dessas armas insidiosas».

© Copyright 1997 - Libreria Editrice Vaticana